

Tecnologia adotada em embalagens reduz perda de produtos



Duas empresas do ramo de produção de **embalagens** assinaram recentemente contratos de **transferência de tecnologia** para o projeto de pesquisa "Desenvolvimento de embalagens valorizáveis para o acondicionamento de frutas e hortaliças".

A iniciativa contribui para diminuir os graves índices de **perdas** de produtos hortifrutícolas no Brasil, causados, entre outras razões, pela utilização de embalagens que não protegem adequadamente os produtos durante o transporte e a comercialização.

O trabalho resultou em sistemas de embalagens para **manga, mamão, caqui, morango e palmito pupunha** com desenhos anatômicos para adequada acomodação e proteção dos produtos, sendo retornáveis e flexíveis, que podem ser fechadas quando não estiverem em uso. Além dos contratos assinados, outras empresas interessadas na tecnologia estão negociando sua adoção.

O caráter **inovador** das embalagens obteve reconhecimento internacional e nacional expressos nos prêmios que recebeu: o *International Forum Design*, o mais importante do design mundial, na categoria *packaging design 2013*, e o Prêmio Brasil Design Award 2013, na categoria Embalagem para Alimentos.

O projeto resultou também em **37 depósitos de patentes**: uma Patente Industrial, duas de Modelo de Utilidade e 34 de Desenhos Industriais, já aceitos pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi).

O projeto foi executado pela Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro, RJ), Instituto Nacional de Tecnologia (INT) e Instituto de Macromoléculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Ima UFRJ).

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) mostrou interesse em manter a equipe e a linha de pesquisa para ser financiada.

Fonte: Agência Gestão CT&I, com informações da Embrapa